

O SENTIDO DA DOR

Quem creu em nossa mensagem? A quem o Senhor revelou seu braço forte? Meu servo cresceu em sua presença, como tenro broto verde, como raiz em terra seca. Não havia nada de belo nem majestoso em sua aparência, nada que nos atraísse. Foi desprezado e rejeitado, homem de dores, que conhece o sofrimento mais profundo. Demos as costas para ele e desviamos o olhar; ele foi desprezado, e não nos importamos. Apesar disso, foram as nossas enfermidades que ele tomou sobre si, e foram as nossas doenças que pesaram sobre ele. Pensamos que seu sofrimento era castigo de Deus, castigo por sua culpa. Mas ele foi ferido por causa de nossa rebeldia e esmagado por causa de nossos pecados. Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados e recebeu açoites para que fôssemos curados. Todos nós nos desviamos como ovelhas; deixamos os caminhos de Deus para seguir os nossos caminhos. E, no entanto, o Senhor fez cair sobre ele os pecados de todos nós. Ele foi oprimido e humilhado, mas não disse uma só palavra. Foi levado como cordeiro para o matadouro; como ovelha muda diante dos tosquiadores, não abriu a boca. Condenado injustamente, foi levado embora. Ninguém se importou de ele morrer sem deixar descendentes, de sua vida ser cortada no meio do caminho. Mas ele foi ferido mortalmente por causa da rebeldia do meu povo. Não havia cometido nenhuma injustiça e jamais havia enganado alguém. Ainda assim, foi sepultado como criminoso, colocado no túmulo de um homem rico. Fazia parte do plano do Senhor esmagá-lo e causar-lhe dor. Quando, porém, sua vida for entregue como oferta pelo pecado, ele terá muitos descendentes. Terá vida longa, e o plano do Senhor prosperará em suas mãos. Quando ele vir tudo que resultar de sua angústia, ficará satisfeito. E, por causa de tudo que meu servo justo passou, ele fará que muitos sejam considerados justos, pois levará sobre si os pecados deles – Isaías 53.1-11

INTRODUÇÃO

Imagine que uma pessoa entra em sua casa, sem ser convidada, fica ali por tempo indeterminado, não ajuda em nada, estraga o ambiente harmônico de seu lar, causa tristeza e incômodo em todos que moram com você. De vez em quando parece que foi embora, mas, para frustrar todas as suas expectativas, ela surge novamente causando mais transtornos à sua vida. Essa é a dor.

O outro extremo disso é viver sem sentir dor – Indiferença Congênita à Dor

Phillip Yancey e Paul Brand – A Dádiva da Dor

Phillip Yancey – Deus Sabe que Sofremos

I. DORES E MAIS DORES

Até no riso tem dor o coração, e o fim da alegria é tristeza – Pv 14.13

Pois que tem o homem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol? Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto; até de noite não descansa o seu coração; também isto é vaidade – Ec 2.22 e 23

a. Dor física

A dor física reside no corpo.

Pode ser localizada.

Sua causa pode ser claramente identificada.

Pode ser tratada com remédios que se compra em farmácias.

b. Dor da alma

A alma dói por completo. Não é possível determinar onde a alma dói. Ela simplesmente dói.

Tipos de dores da alma:

- ✓ Rejeição
- ✓ Traição
- ✓ Injustiça
- ✓ Discriminação
- ✓ Humilhação
- ✓ Perdas
- ✓ Preocupações
- ✓ Etc

c. Dor Mista

Trata-se da dor decorrente de doenças psicossomáticas.

- ✓ Fibromialgia
- ✓ Síndrome de pânico
- ✓ Síndrome do intestino irritável
- ✓ Psoríase
- ✓ Etc

II. A DOR ANTES DE DEPOIS DA QUEDA

a. Antes da Queda

Não há menção de dores no relato da Criação – Gênesis 1 e 2

b. Depois da Queda

A primeira menção à dor é feita por Deus em Gênesis 3:

Então o Senhor Deus disse à serpente:

Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens. Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver. Farei que haja inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e o descendente dela. Ele lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar. À mulher ele disse: Farei mais intensas as dores de sua gravidez, e com dor você dará à luz. Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará. E ao homem ele disse: Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento. Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos. Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado. Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará – Gênesis 3.14-19

Desde a Queda a dor passou a ser essa presença incômoda e constante:

Considero que nosso sofrimento de agora não é nada comparado com a glória que ele nos revelará mais tarde. Pois toda a criação aguarda com grande expectativa o dia em que os filhos de Deus serão revelados. Toda a criação, não por vontade própria, foi submetida por Deus a uma existência fútil, na esperança de que, com os filhos de Deus, a criação seja gloriosamente liberta da decadência que a escraviza. Pois sabemos que, até agora, toda a criação geme, como em dores de parto. E nós, os que cremos, também gememos, embora tenhamos o Espírito em nós como antecipação da glória futura, pois aguardamos ansiosos pelo dia em que desfrutaremos nossos direitos de adoção, incluindo a redenção de nosso corpo – Romanos 8.18-23

c. Na eternidade

O império da dor se estende desde a Queda até Batalha Final – Gênesis 3 a Apocalipse 20.

Então vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra já não existiam, e o mar também não mais existia. E vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, como uma noiva belamente vestida para seu marido. Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: "Vejam, o tabernáculo de Deus está no meio de seu povo! Deus habitará com eles, e eles serão seu povo. O próprio Deus estará com eles. Ele lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. Todas essas coisas passaram para sempre". E aquele que estava sentado no trono disse: "Vejam, faço novas todas as coisas!". Em seguida, disse: "Escreva isto, pois o que lhe digo é digno de confiança e verdadeiro" – Apocalipse 21.1-5

Na eternidade toda dor terá “passado para sempre”.

Nós não conseguimos imaginar uma realidade sem dor.

III. UMA BREVE HISTÓRIA DA DOR

a. A alma como prisioneira do corpo – teoria grega antiga

Sócrates e Platão interpretavam a dor como consequência do aprisionamento da alma ao corpo. A contingência da alma e a presença dos sentidos de dor no corpo as causas da dor.

b. Carmas – o sofrimento como parte do destino de cada um

As religiões orientais – Hinduísmo, Budismo, Confucionismo – acreditam que a dor faz parte de um sistema de aprimoramento da alma que passa por sucessivas encarnações e em cada uma delas expia os erros da anterior.

c. Culpa pessoal e coletiva

Há grupos religiosos que atribuem a dor a alguma espécie de culpa coletiva – síndrome de Acã – ou pessoal para explicar a dor.

Enquanto caminhava, Jesus viu um homem cego de nascença. Seus discípulos perguntaram: "Rabi, por que este homem nasceu cego? Foi por causa de seus próprios pecados ou dos pecados de seus pais?". Jesus respondeu: "Nem uma coisa

nem outra. Isso aconteceu para que o poder de Deus se manifestasse nele – João 9.1-3

Para os amigos de Jó toda dor é uma punição divina.

d. Dor auto infligida

Monges, Gurus e ascetas em geral acreditam que a dor auto infligida pode ser um instrumento poderoso para o aprimoramento do espírito.

e. Sociedade do ópio

Todos os anos, bilhões e bilhões de dólares são gastos pelos americanos no intuito de não sentirem dor. O slogan usado pela indústria farmacêutica é: “Não tenho tempo para a dor”.

COMO EPIDEMIA DE OPIOIDES DEU NOVO FÔLEGO À 'GUERRA ÀS DROGAS' NOS EUA

Alessandra Corrêa Role, De Washington para a BBC News Brasil - 14 agosto 2023

Calcula-se que, nos Estados Unidos, a cada sete minutos uma pessoa morra por overdose ligada ao opioide, e casos se espalham pelo país, desde grandes cidades até zonas rurais. A versão farmacêutica e legal pode ser prescrita para tratar de dor, em doses controladas, mas é a substância fabricada e distribuída ilegalmente que têm agravado a epidemia de overdoses nos últimos cinco anos. Muitas vezes, o fentanil é misturado a outras drogas, como cocaína e heroína, e também é usado para fabricar pílulas falsas de remédios conhecidos para dor ou ansiedade. Com isso, e a relativa facilidade de comprar o produto pela internet ou em redes sociais, alguns usuários nem sabem que estão consumindo fentanil. Outros buscam a droga exatamente por sua maior potência. A fabricação do fentanil é mais fácil, rápida e barata do que a de outras drogas, que dependem do cultivo de lavouras. Segundo autoridades americanas, o fentanil costuma ser fabricado por cartéis no México, em laboratórios clandestinos e com produtos químicos importados da China, e depois é contrabandeado pela fronteira. Novas versões continuam surgindo, e recentemente a Casa Branca anunciou um plano para reduzir as mortes causadas pela combinação de fentanil com xilazina, um sedativo usado em animais. Essa combinação, tornando o produto ainda mais letal, responde por um percentual crescente das overdoses fatais e foi designada pelo governo como "ameaça emergente" ao país.

IV. JESUS LEVOU SOBRE SI NOSSAS DORES

a. Isaías 53.2b a 5 – essência do evangelho – Atos 8.32 a 35

Não havia nada de belo nem majestoso em sua aparência, nada que nos atraísse. Foi desprezado e rejeitado, homem de dores, que conhece o sofrimento mais profundo. Demos as costas para ele e desviamos o olhar; ele foi desprezado, e não nos importamos. Apesar disso, foram as nossas enfermidades que ele tomou sobre si, e foram as nossas doenças que pesaram sobre ele. Pensamos que seu sofrimento era castigo de Deus, castigo por sua culpa. Mas ele foi ferido por causa de nossa rebeldia e esmagado por causa de nossos pecados. Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados e recebeu açoites para que fôssemos curados.

b. Pedro – o exemplo de Cristo

Porque Deus os chamou para fazerem o bem, mesmo que isso resulte em sofrimento, pois Cristo sofreu por vocês. Ele é seu exemplo; sigam seus passos. Ele nunca pecou, nem enganou ninguém. Não revidou quando foi insultado, nem ameaçou se vingar quando sofreu, mas deixou seu caso nas mãos de Deus, que sempre julga com justiça. Ele mesmo carregou nossos pecados em seu corpo na cruz, a fim de que morrêssemos para o pecado e vivêssemos para a justiça; por suas feridas somos curados – 1 Pedro 2.21-24

V. APRENDENDO COM A DOR PRÓPRIA E DO OUTRO

Você sabia que Michelangelo pintou sozinho a Capela Sistina – 680 metros quadrados de afrescos em quatro anos. Ele sofria de terríveis dores de torcicolo. Às vezes Michelangelo trabalhava deitado. Mas, na maioria do tempo ficava de pé olhando para cima.

Conselhos do Doutor Paul Brand

1. Ouça a sua dor – não a ignore
2. Busque a causa de sua dor
3. Se está em seu poder evite aquilo que lhe causa dor
4. Não sofra por antecipação
5. Faça um acordo com a dor
6. Seja grato
7. Cerque-se de amigos

Imagina que para ir a um lugar você precise cruzar um rio. Não amaldiçoe o rio. Aprenda a nadar, faça uma ponte, uma tirolesa, enfim, enfrente o dilema criativamente.

a. Os Salmistas

Os salmistas são especialistas em dor, dor da alma.

Todo poeta tem uma inclinação natural e escrever sobre a dor.

- ✓ Aflição – 8 vezes – no plural mais 2 vezes
- ✓ Dor – 4 vezes – no plural mais 5 vezes
- ✓ Angústia – 33 vezes – no plural mais 9 vezes
- ✓ Etc

Clamei ao Senhor em meu desespero, e ele me ouviu; livrou-me de todas as minhas angústias – Salmos 34.6

O justo enfrenta muitas dificuldades, mas o Senhor o livra de todas elas – Salmo 34.19

Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos – Salmo 119.71

b. Jó

Então Jó respondeu ao Senhor: "Sei que podes fazer todas as coisas, e ninguém pode frustrar teus planos. Perguntaste: 'Quem é esse que, com tanta ignorância, questiona minha sabedoria?'. Sou eu; falei de coisas de que eu não entendia, coisas maravilhosas demais que eu não conhecia. Disseste: 'Ouça, e eu falarei! Eu lhe farei algumas perguntas, e você responderá'. Antes, eu só te conhecia de ouvir falar; agora, eu te vi com meus próprios olhos. Retiro tudo que disse e me sento arrependido no pó e nas cinzas" – Jó 42.1-6

c. Paulo

Portanto, uma vez que pela fé fomos declarados justos, temos paz com Deus por causa daquilo que Jesus Cristo, nosso Senhor, fez por nós. Foi por meio da fé que Cristo nos concedeu esta graça que agora desfrutamos com segurança e alegria, pois temos a esperança de participar da glória de Deus. Também nos alegamos ao enfrentar dificuldades e provações, pois sabemos que contribuem para desenvolvermos perseverança, e a perseverança produz caráter aprovado, e o caráter aprovado fortalece nossa esperança, e essa esperança não nos decepcionará, pois sabemos quanto Deus nos ama, uma vez que ele nos deu o Espírito Santo para nos encher o coração com seu amor – Romanos 5.1-5

d. Tiago

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte – Tiago 1.2-4

e. Pedro

Amados, não se surpreendam com as provações de fogo ardente pelas quais estão passando, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo. Pelo contrário, alegrem-se muito, pois essas provações os tornam participantes dos sofrimentos de Cristo, a fim de que tenham a maravilhosa alegria de ver sua glória quando ela for revelada. Se vocês forem insultados por causa do nome de Cristo, abençoados serão, pois o glorioso Espírito de Deus repousa sobre vocês. Se sofrerem, porém, que não seja por matar, roubar, causar confusão ou intrrometer-se em assuntos alheios. Mas, se sofrerem por ser cristãos, não se envergonhem; louvem a Deus por serem chamados por esse nome! Pois chegou a hora do julgamento, que deve começar pela casa de Deus. E, se o julgamento começa conosco, que destino terrível aguarda aqueles que nunca obedeceram às boas-novas de Deus! E, "Se o justo é salvo por um triz, o que será do pecador perverso?". Portanto, se vocês sofrem porque cumprem a vontade de Deus, continuem a fazer o que é certo e confiêm sua vida àquele que os criou, pois ele é fiel – 1 Pedro 4.12-19

LIDANDO COM A DOR DO OUTRO:

O exemplo do Samaritano:

Jesus respondeu com uma história: "Certo homem descia de Jerusalém a Jericó, quando foi atacado por bandidos. Eles lhe tiraram as roupas, o espancaram e o deixaram quase morto à beira da estrada. "Por acaso, descia por ali um sacerdote. Quando viu o homem caído, atravessou para o outro lado da estrada. Um levita fazia o mesmo caminho e viu o homem caído, mas também atravessou e passou longe.

"Então veio um samaritano e, ao ver o homem, teve compaixão dele. Foi até ele, tratou de seus ferimentos com óleo e vinho e os enfaixou. Depois, colocou o homem em seu jumento e o levou a uma hospedaria, onde cuidou dele. No dia seguinte, deu duas moedas de prata ao dono da hospedaria e disse: 'Cuide deste homem. Se você precisar gastar a mais com ele, eu lhe pagarei a diferença quando voltar' – Lucas 10.30-35

Tenha em mente os seguintes conselhos:

Cada dor é singular em suas manifestações.

A dor é uma das mais profundas expressões de nossa subjetividade.

Se não tiver uma palavra de incentivo, não critique ou coloque culpa em quem está sofrendo. Se não for ajudar, use o silêncio.

Se você não for ressuscitar o filho da viúva, não diga a ela para não chorar a morte de seu filho.

CONCLUSÃO

A dor pode ser a eterna intrusa ou uma mestra na arte de viver bem dentro das condições dadas.

Que Deus nos ajude

Amém